



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

JOGO COM SOMBRAS: METODOLOGIA PARA TRABALHAR O TEATRO DE SOMBRAS COMO PRÁTICA DO ENSINO

GAME WITH SHADOWS: METHODOLOGY TO WORK THE SHADOW THEATER AS A TEACHING PRACTICE

Alexis Francisco Matute Izaguirre,
Ana Claudia Leão
PPG-ARTES, UFPA

RESUMO: Este artigo apresenta de forma concisa uma metodologia de inclusão artística no teatro de sombras; "Jogo com Sombras", que consiste na preparação de atores com deficiência visual. Essa metodologia será aplicada a um grupo de alunos com deficiência visual no Instituto José Álvares de Azevedo, em Belém do Pará, Brasil. Este projeto está dividido em três atos de criação, cada ato tem objetivos e atividades para trabalhar a sensibilidade por meio de experiências corporais, jogos e técnicas teatrais nas sombras. Estou trabalhando com a perspectiva de Ana Karina Arenas, que propõe uma escola inclusiva e não uma escola integradora, pois são termos totalmente diferentes.

PALAVRAS-CHAVES: Teatro das Sombras, Jogo com Sombra; Inclusão, Deficiência visual.

ABSTRACT: This article concisely presents a methodology for artistic inclusion in shadow theater; "Shadow play", which consists of preparing visually impaired actors. This methodology will be applied to a group of visually impaired students at the José Álvares de Azevedo Institute in Belém do Pará, Brazil. This project is divided into three creative acts, each act having objectives and activities for working on sensitivity through body experiences, games and theatrical techniques in the shadows. I am working with the perspective of Ana Karina Arenas, who proposes an inclusive school and not an integrative school, as these are very different terms.

KEYWORDS: Shadow Theater, Inclusion, Visual Impairment.

INTRODUÇÃO:

Esta proposta de pesquisa consiste em um jogo com sombras; que é uma metodologia composta por três atos de criação, em que cada ato possui objetivos, etapas e uma série de atividades a serem realizadas. Para trabalhar no teatro de sombras com pessoas com deficiência visual, decidi criar essa metodologia de inclusão com base em minha experiência como professor e pesquisador em



educação artística no que se refere a uma das manifestações artísticas mais importantes, como o teatro de sombras. É fácil desenvolver trabalhos nas sombras, mas vi a necessidade de criar uma metodologia que ajude a incluir pessoas com deficiência visual e, assim, a combater a exclusão e a rejeição. Esta metodologia está em estudo e, quando aplicada, será analisada através da implementação de um estudo de caso. Este trabalho será realizado no Instituto José Álvares de Azevedo, em Belém do Pará, Brasil.

A metodologia da pesquisa é realizada por meio de um estudo de caso, no qual foi definido o contexto dos sujeitos e participantes da pesquisa. De acordo com (STAKE, 1999, p. 8)

Espera-se que um estudo de caso cubra a complexidade de um caso específico. Uma folha em particular, mesmo uma única vara, tem uma complexidade única - mas dificilmente nos preocuparemos o suficiente para torná-las um objeto de estudo. Estudamos um caso em que ele tem um interesse muito especial por si só. Procuramos os detalhes da interação com seus contextos. O estudo de caso é o estudo da particularidade e complexidade de um caso singular, para entender sua atividade em circunstâncias importantes.

Isso permitirá uma investigação participativa e aprofundada, posto que faz parte da pesquisa-ação; tirar uma amostra que elabore uma metodologia qualitativa, porque não se destina a estabelecer generalidades.

O jogo com as sombras é baseado na escola inclusiva. Uma das principais abordagens do jogo com sombras é focar na resolução de problemas, não apenas nos problemas que os alunos com deficiência visual têm, mas é uma proposta trabalhar com alunos (com e sem deficiência visual), que desejam pertencer a um grupo artístico e que, de alguma forma, não são permitidos; essa metodologia baseia-se nos princípios de cooperação, equidade e solidariedade, com o objetivo de obter uma inserção total dos alunos, conforme explicado: (ARENAS, 2016, p. 246):



Quadro 1 - Diferenças entre escolas integradoras e inclusivas.

Escola integradora	Escola inclusiva
Focado no diagnóstico.	Focado na resolução de problemas.
Destinado a alunos com necessidades educacionais especiais.	Destinado a todos os alunos.
Com base nos princípios de igualdade e competências.	Baseado nos princípios de equidade, cooperação e solidariedade.
A inserção é parcial e condicionada.	Inserção total e incondicional.

Fonte: (ARENAS, 2016, pág. 246).

Dentro deste trabalho, não se fala em integrar porque é um termo que considero exclusivo; levando isso em conta, decidi falar sobre inclusão. Percebi a falta de inclusão de pessoas com deficiência em apresentações artísticas e acho necessário criar uma metodologia que faça do teatro de sombras uma ferramenta de inclusão artística. De acordo com Astudillo(2011, p. 91) “O teatro escolar pode apresentar grandes possibilidades para a melhoria da autoestima, comunicação, confiança e criatividade dos alunos, por meio de brincadeiras e experimentações em grupo”. Observa-se que a arte é uma ferramenta fundamental para incluir as pessoas, independentemente de terem alguma deficiência; através da implementação de metodologias ou estratégias de inclusão artística, várias capacidades podem ser desenvolvidas.

O principal objetivo deste trabalho é apresentar uma metodologia inclusiva no teatro de sombras para trabalhar com pessoas com deficiência visual. Outro objetivo transcendental é promover a criação artística de pessoas com deficiência visual. Finalmente, desenvolver o trabalho corporal em pessoas cegas, usando uma metodologia inclusiva no teatro de sombras.



METODOLOGIA

A pesquisa será realizada através da aplicação de um estudo de caso, este consistirá no estudo de uma metodologia de inclusão artística no teatro de sombras (Jogo com sombras), projeto que será desenvolvido com alunos com deficiência visual do Instituto José Álvares de Azevedo, em Belém do Pará. Pará, Brasil.

Jogo em Sombras é uma metodologia usada de maneira pessoal, para poder funcionar em um espaço artístico com pessoas que tenham deficiência visual; de forma que venha a demonstrar que todos nós somos uma família, onde os problemas de alguém são de todos, onde uma deficiência não limita sonhar, onde não será rejeitado por como está. Esse tipo de metodologia começa com um jogo dramático nas sombras das pessoas que o fazem = e acaba criando consciência nos espectadores; dessa forma, geram um vínculo entre autor, ator e espectador.

Baseado em três atos da criação, como:

Atos criação: C.C.A.

Ato 1: “C” **Conheça-se em equipe.**

Ato 2: “C” **Criar em equipe.**

Ato 3: “A” **Apresentar em equipe.**

Figura 1





IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

Foto tomada por: Oliver Rodríguez, 2017. Alunos do Instituto Renacimiento School, Tegucigalpa, Honduras, trabalhando os atos de criação.

URL:

<https://www.facebook.com/renacimientohnd/photos/a.1503863416303838/>

Neste jogo com sombras, há atos a se trabalhar; cada ato tem uma série de objetivos e etapas para nos guiar quanto ao trabalho do teatro de sombras, sendo assim, cada etapa possui uma série de atividades. É necessário levar em consideração que eles são apenas um guia para o projeto; podem ser modificados conforme o avanço do ato ou podem se alterar. O principal é criar um projeto no teatro de sombras, onde todos estão incluídos e sentem-se bem ao fazê-lo. Transformar uma manifestação artística numa ferramenta que ofereça estratégias de inclusão para cegos, usando registros que geram uma conexão. A arte é uma ferramenta fundamental para incluir as pessoas, independentemente do fato de que elas tenham uma deficiência; através da implementação de métodos ou estratégias de inclusão artística, várias capacidades podem ser desenvolvidas. A grande vantagem dessa manifestação é a simplicidade que possui, pois permite realizar pequenas montagens com poucos meios e pouco tempo de preparação. A pessoa deve aprender a projetar a sombra a ser percebida do outro lado da tela, para que seja necessário controlar os movimentos do corpo ou a silhueta. Sem dúvida, a exclusão é uma questão muito forte que pode levar ao rompimento de esquemas criados por pessoas que não tinham muito conhecimento sobre o assunto e, se eles tinham o conhecimento, simplesmente o que fizeram foi criar barreiras que limitam nossa sociedade, criando paradigmas racistas e ortodoxos; é por isso que devemos ter em mente o que ele fala (NUNES, 2014, pág. 9)

A Arte abre caminhos para a inclusão social de qualquer ser humano. Ela lapida de forma graciosa a pedra mais bruta da exclusão, ela enverga o galho mais firme do cerne. Pois o processo da Arte é manso, suave, e intenso, ela atinge a alma do ser humano.

O teatro das sombras é uma manifestação artística com alto grau de proximidade entre autor, ator e espectador, que continua despertando a fantasia que merece ser expressa e, assim, retoma essa antiga forma de expressão; sua atração e o estímulo que supõe para a fantasia, sua singularidade como técnica faz das sombras uma



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

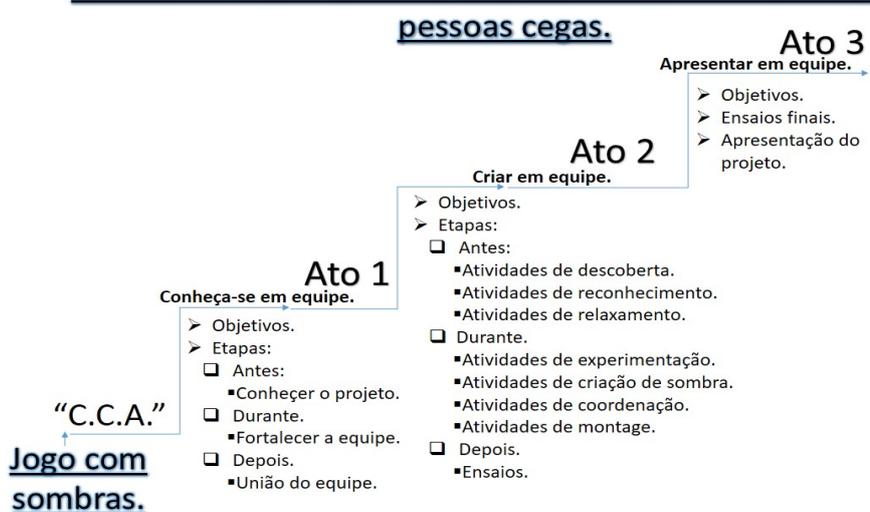
modalidade teatral absolutamente válida para o trabalho escolar. Suas características básicas são muito simples, pois consiste apenas em usar uma ou mais projetores de luz, a realização de sombras com o próprio corpo, outros materiais em uma superfície opaca, como uma parede, o chão ou um lençol pendurado em um ponto alto. A partir daqui, admite múltiplas variedades: use apenas o corpo ou algum segmento do corpo (mãos, braços, pés); usar materiais; modificar o projetor de luz com projeções em cores, fotografias, slides, vídeos, luzes alternativas. Todos esses elementos levam o espectador a um mundo mágico de imaginação, graças ao poder das sombras.

O conhecimento do corpo ou a expressão corporal, o movimento ou mudança de posturas, ações dramáticas, movimentos no espaço, abrem o caminho para que os jovens vivam um processo de aprendizado de seu próprio corpo, suas habilidades, e o corpo de outras pessoas. O conhecimento de outros conceitos, como o corpo no espaço, o corpo cria e o corpo fala, além de controlar o ritmo dos movimentos em um determinado espaço-tempo, entre outros, serve para desenvolver várias habilidades que permitem um sentimento de segurança em relação ao que elas estão fazendo. A execução desse recurso na sala de aula ou na vida cotidiana pode ajudar na inclusão de pessoas que se sentem normalmente excluídas, rejeitadas ou isoladas em vários grupos; uma vez que esse tipo de trabalho possa gerar uma atmosfera agradável entre todos os que o fazem, e dessa maneira, consiga promover a segurança sem medo do ridículo, da rejeição ou do fracasso.



Esquema 1: Jogo com sombras. (Ato)

Teatro das sombras como uma ferramenta de inclusão para peçoas cegas.



Fonte: elaboração do autor.

É uma metodologia criativa, pensada por meio de vários trabalhos em teatro e teatro de sombras que fiz (2017-2019), que é usada para revertê-lo ou ir além, com uma ideia ou produto existente, o que nos permite fazer algumas adaptações. Ela aborda um problema (rejeição, exclusão ou isolamento) da aplicação de várias técnicas de inclusão, que geram uma mudança de perspectivas, o que força nossa mente a trabalhar sob diferentes ângulos. O importante sobre a inclusão é que você pode trabalhar todos juntos é fazer trabalhos artísticos sem colocar a deficiência como uma barreira que a limita.

Na Arte, devemos parar de ver as deficiências e focar em todas as habilidades artísticas que temos e que podemos desenvolver. Como explica: (BRAZUNA; 2001, p. 118) dando um exemplo de atleta de alto rendimento:

Talvez o resultado mais importante do esporte de alto rendimento para o portador de deficiência seja a construção da percepção da identidade de atleta ao invés da identidade de “pessoa deficiente”. É importante ser visto não como uma pessoa portadora de deficiência, mas como um nadador, ou um corredor, por exemplo. Para alguns atletas, o esporte, embora exponha a diversidade das habilidades comparativamente com os atletas não deficientes, permite a consagração de um corpo habilidoso.



Do mesmo modo, acontece na arte; todos temos um corpo habilidoso e, através da parte sensorial, podemos melhorar as habilidades artísticas de cada pessoa, para que nos sintamos bem no que estamos fazendo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação deste trabalho está em andamento, visto que ainda estou em fase inicial de desenvolvimento da pesquisa de mestrado, motivo pelo qual não adiciono resultados. Todavia, proponho como principal resultado a metodologia a ser implementada que deverá ajudar a trabalhar a exclusão de pessoas com deficiência e focando no lado que elas se sintam incluídas nas atividades artísticas.

Outro resultado esperado é o de estimular habilidades artísticas como criar uma linguagem corporal em cada pessoa que a realiza, juntamente com o desempenho de cada atividade a partir das sombras.

CONCLUSÕES

Apresento uma metodologia inclusiva no teatro de sombras para pessoas com deficiência visual. Exponho possibilidades de criações artísticas de pessoas com deficiência visual. Desenvolvimento em conjunto de linguagem corporal no teatro de sombras com pessoas com deficiência visual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARENAS, Ana Karina. **De la integración a la inclusión: Una escuela para todos.** Carabobo, Venezuela, Arje, 10 (19), Pg. 246. 08 de julio de 2016. Fonte: <http://arje.bc.uc.edu.ve/arj19/art18.pdf> (Traducido do Espanhol)

ASTUDILLO, Millaray Neira. **El teatro escolar y juego dramático como herramienta para el desarrollo de habilidades sociales.** Ventana Pedagógica, Pg. 91. Septiembre de 2,011 Fonte: Yumpu: <https://www.yumpu.com/es/document/read/14612278/teatro-escolar-y-juego-dramatico-como-revista-docencia> (Traducido do Espanhol)

BRAZUNA, Melissa Rodrigues; MAUERBERG-DECASTRO, Eliane. **A Trajetória do Atleta Portador de Deficiência Física no Esporte.** Adaptado de Rendimento: Uma Revisão da Literatura. Pg. 118. 2001. Fonte: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/07n2/Brazuna.pdf>



IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES

**BELÉM
PARÁ
AMAZÔNIA**

NUNES, María. José. **Arte como meio de socialização e inclusão do indivíduo. Os desafios da escola pública paraense na perspectiva do professor pde artigos.** 1, 9. Jacarezinho. Dia a Dia Educação. 2014 Fonte: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uenp_edespecial_artigo_maria_jose_nunes.pdf

STAKE, R. E. (1999). **Investigación de estudios de casos.** (Segunda ed.). Madrid, España: Ediciones Morata, S. L. Fonte: <https://www.uv.mx/rmipe/files/2017/02/Investigacion-con-estudios-de-caso.pdf>